GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feira 6. de Mayo de 1728.

RUSSIA. *Moscou 8. de Março.*

O Acto da coroaçaõ do nosso Emperador, que hontem encheu de gosto, e de admiraçaõ esta Cidade, foy huma das funçoẽs mais magnificas que tem visto a Russia. Assistiram nella as tres Princezas irmã, e tia, e avò de Sua Mag. Imp. Toda a Imperial familia estava vestida de hum precioso tecido de ouro, forrado de finissimas peles de grande preço, e todos por estar o tempo muy rigoroso, com manguitos de arminho. Todos os Officiaes de Estado, e da Casa, vestidos de hum tecido de prata, com capas de ceremonia de riquissima escarlata, cujas caudas lhes levavam dous pagens. Os Ministros Estrangeiros, parece que competiram sobre a pompa das suas equipagens, e o Duque de Liria se distinguio com illuminar de noite com tochas todo o seu Palacio. Sua Mag. Imp. comeu neste dia em publico com a Czarina sua avò, e as duas Princezas. De noite houve luminarias, e quatro fontes publicas para o povo, duas de vinho, duas de agua-ardente.

As ultimas cartas recebidas da Siberia dizem, haver chegado a Tobolskoy hum Ministro do Sophi moço, que vem propor ao Emperador huma aliança offensiva, e defensiva contra Sultaõ Esref; e parece que em hum Conselho de Estado, que sobre este particular se fez, se resolveu aceitalla, e engrossar mais as forças militares com 20U homens; a cujo fim se passáraõ ordens para se fazerem logo as levas

necessarias; e a fim de se naõ diminuirem as da marinha, se ordenou ao Almirantado, que daqui por diante mandarà fabricar duas naos de guerra cada anno, para se accrescentarem às que actualmente temos: de modo que haja sempre quarenta de 60. peças atè 20. Tem-se proposto alguns arbitrios para se acharem com facilidade os marinheiros necessarios para qualquer expediçaõ, sem os alistar de novo.

Petrisburgo 13. de Março.

SUa Mag. Imp. se espera no principio de Mayo nesta Cidade, para assistir pessoalmente no Conselho, e dispor tudo o que achar conveniente ao bem do Paiz. Tem-se por inevitavel o rompimento com a Persia. Chegou de Moscou hum Correyo com despachos importantes para a Regencia, e Almirantado; de que resultou começarse a trabalhar com pressa no apresto da armada; que dizem se hade achar prompta a fazerse à vela em o Emperador chegando, e que hade ser composta de 50. atè 60. naos de guerra, e 500. galès. Mandam-se levantar alguns Regimentos novos para suprirem a falta dos que marcham para a Persia, e se haõ de embarcar no mar Caspio. Daniel Apostel, novo General dos Kosacos chegou a Moscou no primeiro de Março, e teve a 4. audiencia do Emperador, que continúa a lograr saude perfeita, dà audiencia aos Ministros Estrangeiros muitas vezes, e assiste regularmente às Conferencias secretas. Assegura-se haver Sua Mag. Imp. dado à Czarina sua avò huma pensaõ de 60U. ducados, e regrado as guardas, coches, e criados com que hade sair em publico. No formulario que se fez para as preces, se nomeya em primeiro lugar o Emperador; immediatamente sua avò; depois a Princeza Natalia sua irmã, com o titulo de Grande Duqueza; e logo a Duqueza de Holsacia, e a Princeza Isabel suas tias, como Princezas do sangue. A mulher do Principe de Menzikoff, e a sua familia continuam ainda a sua assistencia em Oranjenburgo, e alcançàraõ a permissaõ de poderem passar pelas visinhanças daquelle Castello; porèm acompanhadas das suas guardas. Naõ se tem podido descobrir atègora em q̃ Paiz tem aquelle infeliz valido as consideraveis sommas de dinheiro, de cujo descaminho o accusaõ; nem os seus secretarios (sendo postos a perguntas) tem dado disso algũa claresa.

POLONIA. *Varsovia 17. de Março.*

ASsegura-se que a Dieta geral do Reyno, que este anno se devia fazer em Grodno, serà transferida para esta Cidade; querendo ElRey antes pagar aos Deputados da Lithuania os gastos da sua viagem, do que ir àquelle Paiz, cujos ares saõ muy prejudiciaes à sua saude. O Referendario da Coroa partio para Rimanow, donde passarà à Corte de Dresda. Chegàraõ a Leopoldia dous Cabos de Tartaros, pedindo a ElRey, e à Republica os queiraõ recebor na sua

ſua protecçaõ; e o Graõ General do Exercito da Coroa, que lhes deu audiencia, lhes concedeu o ficarem no Paiz até ver o que ſe determina na proxima Dieta geral.

PRUSSIA. *Dantzick 20. de Março.*

O Duque de Mecklenburgo, que ſe achava doente neſta Cidade, eſtà jà perfeitamente convalecido. Aſſegura-ſe, que as differenças que tem com a Nobreza dos ſeus Eſtados, ſeram muy brevemente compoſtas; e as Tropas que foraõ fazer a execuçaõ, recebèraõ ordens para ſe retirarem no principio de Mayo proximo aos ſeus quarteis. Recebeu-ſe de Konigsberg a noticia de haver falecido na noite de 7. para 8. deſte mez o Duque de Holſacia-Beck, Feld-Marechal dos Exercitos delRey de Pruſſia, e que a Duqueza ſua mulher eſtà gravemente enferma. Segundo os avizos de Kurlandia, corre a voz em Mittau, de eſtar ajuſtado o caſamento do Principe mais velho de Haſſia-Homburgo com a Duqueza viuva de Kurlandia Anna Joanowna, Princeza da Ruſſia, filha do Czar Joaõ Alexeowitz, irmão, e anteceſſor do Emperador Pedro I. e que os deſpoſorios ſe executaràõ logo em voltando eſte Principe de Moſcou, onde foy aſſiſtir à Coroaçao do preſente Emperador da Ruſſia.

SUECIA. *Stockholm 13. de Março.*

O Conde de Caſtejà novo Enviado extraordinario de França, teve audiencia delRey, na qual lhe fez as mais fortes aſſeverações, de que Sua Mag. Chriſtianiſſima executarà muy exactamente todos os Artigos eſtipulados com eſta Coroa pelo ultimo Tratado; e que mandarà remeter a Sua Mag. com toda a pontualidade poſſivel, os ſubſidios que lhe tem promettido, na eſperança de que eſta Coroa farà da ſua parte o meſmo, e terà promptas as Tropas que deve dar em ſerviço de França, no caſo que lhe ſejaõ neceſſarias. Aſſegura-ſe haver tambem declarado a Corte ao Conde de Freitach, Miniſtro do Emperador, que Sua Mag. Sueca ſenaõ oporà de nenhum modo a que ElRey da Grã Bretanha tenha a inveſtidura dos Ducados de Bremen, e Verdenia; e que ſe tem mandado ordem a Monſ. Hopke Miniſtro deſta Coroa em Vienna, para fazer a meſma declaraçaõ à Corte Imperial. Tambem ſe mandou outra ao Baraõ de Sparre, Enviado extraordinario de Sua Mag. em Londres, para dar parte a Sua Mag. Britannica do referido. Dizem que eſta declaraçaõ foy alcançada por mediaçaõ de França. Continua-ſe em Carleſcroon o apreſto de doze naos de guerra, que haõ de ſair ao mar no principio de Mayo proximo, o que dà motivo a muitos diſcurſos, principalmente depois de haver chegado hum Expreſſo de Turquia, com o disfarce de dizer, que era mercador de joyas.

DL

DINAMARCA. *Copenhague 20. de Março.*

ElRey com a Rainha, e a Princeza Carlota-Emilia iraõ no mez de Mayo proximo ver a Jutlandia, e dalli passaràõ a Holstacia, onde residiraõ atè o mez de Agosto; neste tempo da ausencia de Suas Magestades, iraõ o Principe, e Princeza Reaes tomar os banhos a Carlesbade. Os Cõmissarios que se nomeàraõ para examinar as contas dos Regimentos, continuaõ as suas conferencias em Rosenburgo. Os Cabos das Companhias dos marinheiros deraõ a ElRey hũa petiçaõ, que S.Mag. remeteu aos Deputados da Commissaõ geral da marinha; e supposto se naõ sabe a sua materia, se julga pelos effeitos, que foy queyxa contra os Commandores, ou Capitães de mar, e guerra *Happe*, *Leenwig*, *e Suhm*, porque foraõ depostos dos seus cargos. A 16. do corrente sahio impressa huma carta patente, pela qual Sua Mag. confirmou a antiga outorga dada à Companhia da India Oriental, estabelecida neste Reyno no anno de 1616. e os Directores della fizeraõ publicar hum projecto, pelo qual pertendem accrescentar, e estender o seu Commercio em Coromandel, Bengala, e China por via de huma subscripçaõ.

ALEMANHA. *Leipsigh 26. de Março.*

PElas ultimas cartas de Petrisburgo se tem a noticia, de que o Exercito que os Russianos poràõ na fronteira da Persia, constarà de perto de 100U. homens, e a mayor parte destes, de Tropas regulares; e que serà governado pelo Principe de Gallitzin; que ao mesmo tempo teram huma armada no Mar Caspio; mas que naõ cuidaràm mais que na defensiva. Duvida-se que os Persianos estejam em estado de tomar Derbent, e menos ainda Andrèoff, por se acharem estas Praças bem fortificadas; e a ultima naõ sò com 6. baluartes principaes, mas com duas eclusas das aguas que decem das montanhas. O Vice-Almirante Russiano Saunders partio de Petrisburgo para Revel, a dar as ordens necessarias ao apresto de algumas fragatas, e outros navios, que se haõ de ajuntar com a Armada, que se aparelha em Petrisburgo.

Dresda 24. de Março.

O Principe Joze Augusto, neto delRey de Polonia, filho do Principe Real, que se esperava fosse o seu successor nestes Estados, havendo adoecido de bexigas, faleceu com geral sentimento nesta Cidade a 15. do corrente, em idade de 7. annos, 4. mezes, e 20. dias. Suas Altezas Reaes se achaõ com huma desconsolaçaõ inexplicavel; porque lhes naõ fica mais que hum sò filho de idade de sinco annos, de constituiçaõ muy debil, e tambem doente de bexigas; e sò lhes resta a esperança de se achar pejada, e com boa saude a Princeza Real, sem embargo da sua dor. A 16. levàraõ quatro Gentishomens

da Camera delRey, acompanhados de hum destacamento das guardas, o corpo do Principe defunto, do Palacio para a Capella Catholica, onde se lhe deu sepultura. Depois recebèrão Suas Magestades, e Altezas Reaes os cumprimentos de pezame de toda a Nobreza. ElRey partio a 18. para Mauriceburgo, onde determina estar algum tempo. O Conselho de cabinete se ajunta duas vezes na semana na presença do Principe Real. Os Estados deste Eleytorado apresentàraõ a Sua Mag. os Artigos Preliminares das suas deliberaçoens. Espera-se brevemente de Vienna o General Conde de Seckendorff. Chegou de Pariz o Conde de Hoymbs, Ministro delRey de França. Faleceu a Condessa de Westerweick, e de Stegholm *Maria Aurora de Konigsmarck*, Abbadessa do Imperial, livre, e secular Mosteiro de Quedlimburgo, mãy do Conde Mauricio de Saxonia, filho natural delRey.

Vienna 20. de Março.

SEm embargo de todas as demonstraçoens de amizade, que o Graõ Senhor tem feito, e de todas as asseveraçoens que faz de querer continuar a paz com o Emperador, se sabe que vem desfilando Tropas da Turquia para as fronteiras da Servia; o que naõ deixa de dar alguma inquietaçaõ a esta Corte. O Conde Leopoldo de Dietrichstein partio a semana passada para Pariz. O Conde de Sintzendorff, primeiro Ministro Plenipotenciario de Sua Mag. Imp. no Congresso de Soissons, tem jà feito marchar para aquella Cidade huma parte das suas bagajens; e o mesmo executou o Duque de Bournonville, primeiro Plenipotenciario de Hespanha. Assegura-se, que se tem proposto no Conselho de Estado, o fazer hum acto de annexação do Reyno de Bohemia ao Paiz baxo Austriaco, com Leys que sirvam para estes Estados ambos, como hereditarios dos Emperadores de Alemanha; mas em quanto este projecto naõ for communicado aos Estados de Bohemia, e se naõ alcançar o seu consentimento, e approvaçaõ se naõ crè que possa ter effeito.

O Conde de Oedt partio com muitos Engenheiros, para ir ver os caminhos daqui a Gràtz (onde Suas Magestades Imperiaes determinão ir) e fazer melhorar as estradas. Chegou de Insprucka a noticia, de que na noite de 15. para 16. deste mez, pegou o fogo no Palacio Real daquella Cidade, e começou a arder com tanta violencia, que em poucas horas se vio todo reduzido em cinza; perecendo nesse incendio muitas pessoas, salvando-se com grande trabalho o Conde de Kunugel seu Governador, e vendo-se obrigado o Conde seu filho a lançar-se de huma janella abayxo para escapar às chammas.

GRAN BRETANHA. *Londres 2. de Abril.*

A 19. do mez passado de tarde, chegou de Madrid a esta Corte hum Mensageiro de Estado, com o acto original, que alli se assinou a 6. para acomodar todas as difficuldades, que tinhaõ retardado a abertura do Congresso. Neste dia se achava a Camera dos Communs, examinando em huma junta grande as dividas publicas da Naçaõ; e havia-se proposto, se a sua importancia chegava a 2. milhoẽs 605U. 545. libras esterlinas, que importaõ redusidas a cruzados, 20. milhoens 844X360. comprehendendo nesta somma as dividas da marinha contrahidas desde 25. de Dezembro de 1716. atè 31. de Dezembro 1727. para pagar, e satisfazer os encargos annuaes do publico, desde o dito tempo atè 8. do mez presente; e pondo-se em votos, houve 239. contra 83. pela affirmativa. Hum Deputado illustre do partido da Corte mostrou com esta occasiaõ, em hum elegantissimo discurso, os bons effeitos que tem produzido, a boa direcçaõ, que se tem dado a este pagamento; e sobre tudo o projecto do capital da extinçaõ; visto, que depois do seu estabelecimento, se tinhaõ pago por este modo mais de 48. milhoens de cruzados de dividas nacionaes; porèm hum dos Deputados principaes do partido oposto lhe respondeu, que era impossivel seguillo na complicaçaõ dos seus calculos; porque examinando-os de vagar se acharia, que hũa parte das dividas que se metiaõ nesta conta como pagas, sò tinhaõ mudado de natureza, e de nome, de que allegou exemplos; e outro Deputado que sustentou o parecer deste, pretendia mostrar, que havia seis, ou sete annos, que as dividas da Naçaõ importavam perto de 50. milhoens esterlinos, que fazem mais de 400. milhoens de cruzados, e que hoje montavam ainda mais; porèm o primeiro rebateu todas estas argucias, mostrando, que os exemplos das dividas allegadas, se naõ podiam chamar propriamente dividas Nacionaes; pois se tinha dado provimento à sua satisfaçaõ; e que se por hũa parte se tinhaõ contrahido perto de tres milhoens e meyo esterlinos de dividas, por outra se haviaõ extinguido seis: mas no tempo em que se entrava à deduçaõ deste calculo, chegou hũa carta do Duque de Neucastle, Secretario de Estado, com a noticia de haver recebido de Hespanha o Acto original para a execuçaõ dos Preliminares da paz, assinado no *Pardo* pelos Ministros do Emperador, de Inglaterra, França, Hespanha, e Estados Geraes; e esta boa nova fez suspender todo o debate.

No dia seguinte despachou a Corte outro Mensageiro de Estado a Madrid com a ratificaçaõ dos artigos Preliminares por S. Mag. e de noyte se expediram ordens aos Governadores de Portomahon, e Gibraltar. Desta ultima Praça se tem a noticia, de que a linha, que deve servir de barreira entre os Inglezes, e os Hespanhoes, se acha acabada; que

que as fortificaçoens ſe devem repairar com toda a brevidade, e ſe lhe acreſcentaràõ algũas de novo, com q̃ ficarà inexpugnavel: que a ſua guarniçaõ daqui por diante conſiſtirà em mil homẽs effectivos; e as dez Companhias, que alli ſe acham, voltaràõ a Inglaterra na Eſquadra do Almirante Wager, que aqui ſe eſpera no principio de Junho. Paga-ſe actualmente o que ſe devia aos officiaes q̃ trabalhàraõ na Torre para provimento da armada, e aos que ſe empregàraõ no apreſto das naos em *Chatam, Dovre Portsmouth*, e *Plimouth*. Tambem ſe expediram ordens para deſarmar hũa parte das naos de guerra de S. Mageſtade.

HESPANHA *Madrid 23. de Abril.*

SUas Mag. Catholicas, a Senhora Princeza do Brazil, o Sereniſſimo Principe de Aſturias, os Senhores Infantes, e a Senhora Infante D. Maria Tereza logrando perfeita ſaude no Palacio do Bom retiro para onde ſe tinhaõ mudado a 12. do Real ſitio do Pardo, partiraõ hoje para o de Aranjuez. Na tarde da terça feira antecedente haviaõ hido SS. Mageſtades, e AA. pelo campo viſitar o Santuraio de N. Senhora da Tocha, e dar graças a Deos pela recuperada ſaude delRey, que ſe começa a aplicar muito ao deſpacho.

Havendo S. Mag. reſolvido pôr caſa à Sereniſſima Senhora Princeza de Aſturias, nomeou para ſeu Mordomo mòr ao Duque de Gandia, para Eſtribeiro mòr ao Marquez de los Balbazes, para Camereira mòr à Senhora Duqueza de Montelhano, para Damas às Senhoras Condeſſas de Fuenſalida, e Montijo, e à Senhora Duqueza de Solferino; para Donas de honor à Senhora Condeſſa de Gavia, e à Senhora D. Roſa Porcel e Menchaca; para ſeus Mordomos ao Marquez de Mejorada, e ao Conde de Val de Paraizo; e para ſeu primeiro Eſtribeiro ao meſmo Marquez de Mejorada. Tambem Sua Mag. nomeou para ſervirem de Gentishomens da Camera ao Sereniſſimo Principe de Aſturias, em lugar dos dous que antes [illegible] aſſiſtiaõ, e que agora ſe achaõ nomeados para Mordomo mòr e Eſtribeiro mòr da Princeza, aos Marquezes de Monte alegre, e de Cuelhar.

Por cartas de Ceuta ſe ſabe, que havendo chegado no Sabbado Santo dous Expreſſos, com a noticia de ſe haver acclamado Rey em Marrocos Muley Abdel Maleck, Rey de Suz, fizera a Cidade de Tetuaõ com grande alvoroço a meſma acclamaçaõ; que deſta novidade reſultou, que eſtando ElRey de Mequinèz Muley Achmet na ſeſta feira ſeguinte em huma Meſquita, e naõ podendo diſſimularſe a eſcandaloſa alienaçaõ de ſentidos, em que o tinha poſto o demaſiado uſo do vinho, como muitas vezes lhe ſuccedia, os negros de Sibuljari, que ſaõ os meſmos da ſua guarda, ſe lançàraõ ſobre elle, e prendendo-o, e pondo-o em boa cuſtodia, chamàraõ a Muley Abdelmaleck

leck seu irmaõ, que estava em Suz, e em quanto naõ chegava, fizeraõ pôr no Trono a hum filho seu, que tinhaõ escondido em Mequinez.

PORTUGAL. *Lisboa 6. de Mayo.*

SAbbado com a occasiaõ de ser o dia dedicado aos gloriosos Apostolos S. Filippe, e Santiago, se festejou no Paço o nome delRey Catholico, e com este motivo foy o Marquez de Capichelatro, Embayxador de Hespanha, comprimentar a Suas Magestades, e à Senhora Princeza de Asturias. A Senhora Dona Anna de Lorena, filha do Marquez de Abrantes, e viuva de Dom Rodrigo de Mello Pereira, irmão do Duque do Cadaval, que havia sido nomeada por Sua Mag. para Camereira mòr da Senhora Princeza do Brasil, entrou neste dia em publico no Paço, para exercitar *pro interim* o mesmo emprego com a Senhora Princeza de Asturias. Tambem entrou no mesmo dia por Dona de honor da mesma Serenissima Princeza a Senhora Dona Maria Magdalena de Portugal, viuva, que ficou de Bernardo de Vasconsellos de Sousa, irmaõ do Conde da Calheta. Nomeou Sua Mag. no mesmo dia para Damas Cameristas da Senhora Princeza do Brasil, para andarem às semanas, a Senhora D. Helena de Portugal, q̃ o he actualmente da Senhora Princeza de Asturias, e a Senhora D. Luiza Joanna Coutinho, que assistia ao Senhor Infante D. Alexandre, ambas filhas de D. Filippe de Sousa, Capitaõ que foy da guarda Real Alemã. Nomeou tambem Sua Mag. para Damas da mesma Senhora Princeza a Senhora Dona Joanna de Mendonça, filha do Conde de Villa-flor, Copeiro mòr, e a Senhora D. Marianna Joaquina de Mendonça, filha de Joaõ de Saldanha da Gama, Vice-Rey actual do Estado da India. Tambem està nomeado para ir para Madrid com a Senhora Princeza de Asturias por seu Confessor o Padre Manoel Alvares da Companhia de Jesus, Mestre que foy de Theologia na Universidade de Evora, e ao presente na de Coimbra.

Domingo cumprio doze annos o Senhor Infante D. Carlos, em cujo obsequio se vestio a Corte de gala; e de tarde foy a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza de Asturias, o mesmo Senhor Infante D. Carlos, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infanta D. Francisca ao sitio de Bemfica, para se divertirem na magnifica casa de Campo do Marquez de Fronteira seu Mordomo mòr; o qual deu a toda a companhia hum sumptuoso refresco em tres mezas separadas; na primeira das quaes se servio a Sua Mag. e Altezas, na segunda às Damas, e na terceira aos Vèdores, e Officiaes da Casa, e lhes deu depois o divertimento de huma Serenata.

Na Officina de PEDRO FERREIRA.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 13. de Mayo de 1728.

ITALIA. *Napoles 16. de Março.*

Qui chegou de Vienna o Abbade de Averna, que paſſa a Meſſina com huma cõmiſſaõ do Emperador, concernente aos direitos da Coroa de Sicilia. Eſpera-ſe neſta Cidade o Duque de Monte Mileto, que vem ver as ſuas terras; e dar ordem a alguns particulares da ſua caſa, para ir reſidir em Roma; onde o Papa ſeu tio, depois que a Duqueza ſua mulher ſe congraçou com o Cardeal Coſcia, lhe fez dar a penſaõ, que ſe coſtuma dar aos ſobrinhos dos Pontifices, a cuja conta cobrou jà de primeiro quartel 12U500. cruzados.

Corre aqui huma liſta das forças navaes, que o Emperador tem ao preſente, aſſim no mar Mediterraneo, como no Occeano, pela qual ſe moſtra ter nos portos deſte Reyno, Sicilia, e mar Adriatico 12. naos de guerra, 8. fragatas, e 14. galès; e no mar Occeano 16. navios, alem de 3. de avizo, e 8. pertencentes à peſca da Groenlandia. Os nomes, e peças das naos ſaõ as ſeguintes.

No Mediterraneo.

1.	S. Barbara	68.	7.	Santa Luzia	46.
2.	S. Leopoldo	62.	8.	S. Januario	42.
3.	S. Carlos	58.	9.	S. Anna	42.
4.	S. Iſabel	50.	10.	S. Balthaſar	40.
5.	S. Nepomuceno	48.	11.	S. Joze	36.
6.	Santa Otilia	48.	12.	S. Antonio	30.

No Occeano.

1.	Carlos	40.	9.	Aguia	32.
2.	Emper. Isabel	38.	10.	Tigre	32.
3.	Archid. Isabel	36.	11.	Marquez Visconti	30.
4.	Austria	34.	12.	Marquez de Priè	30.
5.	Concordia	34.	13.	Esperança	30.
6.	Paz	32.	14.	O Forte	30.
7.	Principe Eugenio	32.	15.	O Unanime	28.
8.	Dezeege	32.	16.	O Leaõ	28.

Alem dos navios referidos se estaõ fabricando nos estaleyros 4 naos de guerra, huma fragata, e tres galès.

Por cartas recebidas do Levante se tem a noticia, de que os Janitzaros em geral se achaõ mal satisfeitos do governo; que os de Smirna tem cõmettido jà algumas desordens; que hum grande partido descontente de Sultaõ Escheref, e capiteneado por hum seu parente, sobrinho do famoso Principe de Kandahar, se passou ao serviço do Sophi moço *Thaamas*. As de Constantinopla dizem, que a Corte Ottomana mandou insinuar a Mons. de Dierling, Residente do Emperador, que o Graõ Senhor não podia recusar aos Persas o soccorro que lhes fosse necessario, para restaurar as Praças conquistadas pelos Russianos; e principalmente estando persuadido, que com isto daraõ fim à guerra, sem emprender nada contra as terras da Russia; e que S.A. tinha determinado mandar hum Agà a Vienna, para assegurar ao Emperador com as mayores veras, quanto deseja a continuaçaõ da sua amisade; ao que Mons. de Dierling replicàra, que era inutil mandar hum Agà à Corte Imperial; pois elle se achava com os plenos poderes necessarios para tratar com os Ministros de S. A. Ottomana; e que o mais curto caminho de evitar huma guerra, seria aceitar a mediaçaõ do Emperador.

Florença 26. de Março.

O Abbade Landi, Capellaõ da Senhora Archiduqueza Governadora do Paiz bayxo, chegou aqui de Bruxellas, para escolher Musicos para a Capella da mesma Senhora. Faleceu ha poucos dias nesta Cidade Joaõ Bautista de lla Ciaia, celebre antiquario deste Paiz. Tambem se tem a noticia de ser falecido em Roma sem filhos, o Duque Cesar Baldinoti, e haver instituido ao Conde Caetano seu sobrinho, por herdeiro universal dos seus bens, que importão mais de hum milhaõ e 700U. cruzados; e que a Princeza D. Maria Vitoria Ruspoli, mulher do Duque de Guadanhola Conti, sobrinho do Papa Innocencio XIII. pario com feliz successo hum filho na noite de 14. para 15.

Recebeuse avizo por Leorne que a *Gondola* de Savona, que foy

tomada

tomada o anno passado por hum Corsario de Tunes, e armada depois em corso, havia chegado ao Porto de Messina, levando por Capitaõ hum renegado Siciliano, o qual assim como lançou ferro, descobrio ao Capitaõ do porto, que o seu intento era tornar a entrar no gremio da Igreja, de que infelizmente se havia separado, fazendo-se Mahometano; que vinte e sinco homens da sua equipagem tinhaõ tomado a mesma resoluçaõ; pedindolhe quizesse dar parte ao Bispo, e ao Santo Officio; e que a 2. do corrente fizeraõ desembarcar o que lhes pertencia, e se puzeraõ todos nas mãos dos Missionarios; preparando-se para fazerem a sua abjuraçaõ; e que ao resto da equipagem, que naõ quiz mudar de ley, se deu a liberdade de voltar a Tunes, em virtude do ultimo Tratado celebrado entre o Emperador, e aquella Regencia.

Bolonha 25. de Março.

O Marquez de Monte Leone, Embayxador, e Ministro Plenipotenciario delRey de Hespanha às Cortes de Italia, chegou aqui de Parma a 20. do corrente, e foy visitar ao Pretendente da Graã Bretanha, e a Princeza sua mulher. Alojouse no Palacio do Senador Zambecari, onde no dia seguinte o foy visitar o Cardeal Spinola nosso Legado; e hoje partio daqui com o mesmo Senador para Florença, onde vay tratar com o Graõ Duque hum negocio importante à Corte de Madrid. Hum destes dias houve nesta Cidade hum tumulto extraordinario, pertendendo o povo livrar da cadeya huma pessoa, que o Cardeal Spinola mandou prender, indo fallarlhe com hũa commissaõ do Magistrado.

Escreve-se de Milaõ haver falecido a 18. naquella Cidade em idade de 71. annos o Marquez Carlos Francisco Visconti, hum dos tres Conservadores das Ordens do Conselho geral.

Veneza 27. de Março.

Domingo entrou no porto desta Cidade a nao de guerra *Hydra*, em que vieraõ embarcados Francisco Correro, Provedor General que foy do mar, e outros Nobres, que no mesmo dia passáraõ para o Lazareto a fazer a quarentena ordinaria. A 16. partio daqui com sua mulher, e filhos para a Corte de Vienna, Daniel Bragadini, para alli fazer as funçoens de Embayxador desta Republica. O Cardeal Quirini, Bispo de Brescia, voltou jà de Roma para a sua Diocesi. Escreve-se de Imola, nos Estados do Papa, haver alli falecido a 20. deste mez com 78. annos de idade o Cardeal Ulysses Joze Gozadini, Cardeal Presbytero de Santa Cruz de Jerusalem, Bispo de Imola, e natural de Bolonha, Secretario que foy dos Breves para os Principes no Pontificado de Innocencio XII. e Arcebispo titular de Theodozia, ao tempo que o Papa Clemente XI. o fez Cardeal, na promoçaõ de 15. de Abril de 1709.

ALE-

ALEMANHA. *Vienna 3. de Abril.*

SObre os despachos recebidos de Monſ. de Dierling, Reſidente do Emperador em Conſtantinopla, ſe tem feito varios conſelhos, e ſe reſolveo mandarlhe ordem, para pedir huma audiencia particular ao Graõ Senhor, e fazerlhe as mais fortes repreſentaçoens ſobre os negocios da Perſia. Eſpera-ſe todos os momentos hum Correyo deſte Miniſtro, com as ultimas reſoluçoẽs da Corte Ottomana. Os Turcos naõ deixaõ de deſejar a guerra, parecendolhes, q̃ a fortuna ſe acha hoje da ſua parte; e a Corte por contentar os Janitzaros tambem a conſidera ao preſente como remedio. Hum corpo conſideravel de Tropas ſe acha jà em marcha para Valaquia, e Moldavia; e eſta Corte, a quem eſte avizo dà cuidado, mandou logo ordens ao Conde de Tiegen, que manda as armas na Tranſilvania, para pôr as Praças fronteiras daquella Provincia em eſtado de defenſa. Aſſegura-ſe que o Principe de Beveren, Governador de *Comorra* ſerà brevemente provido de outro governo mais importante. Monſ. Fockerer, Commandante do Forte de *Deva* na Tranſilvania, foy promovido a Tenente Coronel. S. Mag. Imp. reſolveo transferir para Belgrado a Sè Epiſcopal, que em tempos antigos eſteve em *Semandria* no Reyno da Servia; e nomeou para ſeu primeiro Biſpo o Conde de Turn, Deaõ de Brun, ſubordinandolhe quatro Conegos, e quatro Capellães, com a renda de 5U. florins, e 2U. para entretimento da muſica do Coro. Aſſegura-ſe que o Emperador aſſiſtirà em peſſoa na Dieta da Hungria, e que partirà a 6. deſte mez para Presburgo. O Regimento de Couraſſas do Principe Manoel de Saboya tem ordem para acompanhar a Sua Mag. Imp. neſta jornada. Daniel Bragadin, Embayxador de Veneza, chegou antehontem a eſta Cidade com ſua mulher, e huma numeroſa comitiva. O General Conde de Seckendorff, que eſtava para voltar a Berlim com a ratificaçaõ do Tratado do Commercio concluido com aquella Corte, tem ordem para ſuſpender a ſua partida, atè chegar o Feld Marechal Conde de Flemming, que aqui ſe eſpera qualquer dia. O Baraõ de Craſſau, novo Miniſtro delRey de Suecia, chegou a eſta Cidade em 30 do paſſado. Aſſegura-ſe que o Conde de Noſtiz irà a Stockolmo com o caracter de Enviado extraordinario de Sua Mag. Imp. em lugar do Conde de Freitag, que virà ſucceder em Hamburgo ao Conde de Metſch, o qual ſerà provido de hum conſideravel cargo. O Conde de Harrach, Miniſtro do Emperador em Turin, tem ordem para paſſar a Ratisbonna, e render o Conde de Sintzendorf, que alli reſidia como Deputado do Reyno de Bohemia, e vay por Enviado extraordinario a Haya. O Conde de Sintzendorf Graõ Chanceller da Corte, e primeiro Plenipotenciario Imp. no futuro Congreſſo, teve Domingo huma audiencia particular do Emperador, ſobre os

ultimos

ultimos despachos vindos de Hespanha; e no dia seguinte houve huma larga conferencia entre os Ministros de Sua Mag. Imp. sobre a mesma materia.

Hamburgo 28. de Março.

O Conde de Renstiern, Residente delRey de Suecia nesta Cidade, se prepara a partir para Constantinopla, onde vay residir por ordem da sua Corte, em chegando de Stockholm o Baraõ de Stranheim, que lhe vem succeder aqui na residencia. As cartas de Suecia dizem, que os Plenipotenciarios daquella Coroa tinhaõ ordem de apressar a sua partida para o Congresso de Soissons. Como se naõ sabe o motivo comque os Suecos aprestam a sua armada, discorrem alguns que serà para a unirem com a da Russia, e emprenderem a restauraçaõ do Ducado de Selesvicia, para o Duque de Holsacia, sobrinho da Rainha de Suecia; sobre cuja materia o Conde de Bassewitz, primeiro Ministro daquelle Duque, passa por Embayxador à Corte de Vienna: outros discorrem bem diversamente. Monsr. Botticher, Residente da Russia nesta Cidade, tem ordem de passar a Lubeck, e alli estabelecer hum Commercio particular entre aquella Cidade, e esta, em ordem às mercadorias da Russia, que se mandarem a Lubeck, se transmiterem aqui por terra, a fim de se evitarem os direitos da passage do Zonte.

Dresda 27. de Março.

ANtehontem chegou aqui hum Correyo extraordinario de Polonia, com despachos importantes, que logo communicou ao Feld-Marechal Conde de Flemming, e depois partio para Mauriciburgo, onde ElRey se acha. Desde entaõ começou a correr a voz, de se haver ajuntado na fronteira daquelle Reyno mais de 8cU. homens de Tropas Turcas, e Tartaras, as quaes haviaõ jà commettido algumas hostilidades nas terras da Republica. Jà de antes havia chegado avizo de se acharem nas visinhanças de Sezaragrot, Cidade pequena da fronteira deste Reyno, 8. para 9U. Tartaros, divididos em partidas, com o pretexto de pedir a protecçaõ de Polonia, contra o mao tratamento de Sultaõ Dely; porèm o graõ General do Exercito da Coroa, vendo que se augmentava o seu numero todos os dias, e receando que com este falso pretexto quizessem dissimular algum designio pernicioso, mandou chegar para aquelle destricto as companhias francas, que estavaõ aquarteladas nos lugares visinhos para os observar; e que as outras Tropas estivessem promptas a marchar à primeira ordem. Agora se ordenou, que marchassem todas para aquella fronteira, e atacassem aos Tartaros.

Franc-

Francfort 8. de Abril.

O Eleitor de Colonia chegou aqui esta manhã de Munick. O Eleitor de Baviera, e o Duque Fernando seu irmaõ se esperaõ à manhã, e o Principe herdeiro de Sultzbach. Assegura-se que todos estes Principes partiràõ juntos para Schwetzingen, Corte do Eleitor Palatino, onde tambem se acharà o Eleytor de Trevires. Esta conjunçaõ magna pronostica algum grande Conselho contra as idèas delRey da Prussia, não podendo soffrer a Casa de Baviera, que sayaõ della os Ducados de Juliers, e Berguen. O Eleitor de Moguncia tambem se acha nesta Cidade, mas naõ se diz se irà à mesma junta. S. A. Eleitoral Palatina mandou novamente outro Ministro a Vienna, para representar ao Emperador as consequencias deste negocio. Dizem que Sua Mag. Imp. determina nomear brevemente Commissarios, para examinar as differenças, que ainda ha no Imperio, sobre liberdades da Religiaõ; e que todos estes seraõ Ministros do Conselho Aulico.

Escreve-se de Moguncia, que na noite de 24. para 25. de Janeiro passado se ouvio em *Epstaim* na Provincia de Weteravia, hum ruido semelhante ao de muitas descargas de artelharia, que se houvessem atirado duas, ou tres legoas longe; e que no dia seguinte se soube, que huma parte da montanha de Steinkling com as arvores que em si tinha, correra para hum lago situado entre as duas montanhas, e distante 300. passos geometricos, onde formàra huma pequena Ilha; e que indo muytas pessoas depois ver a montanha, achàraõ huma concavidade de 27. pès de profundo, e outros tantos de largo, donde brotavaõ duas fontes de agua tèpida, e de hum sabor extraordinario; e que bebendo della varias pessoas, que padeciaõ differentes enfermidades, se achàraõ taõ bem, que o dono da terra se resolveu a fabricar alli tanques, e huma casa para retiro dos enfermos, que alli continuaõ a ir agora em grande numero.

GRAN BRETANHA. *Londres 9. de Abril.*

ELRey naõ irà este anno a Hannover como intentava, por ser a sua presença muy necessaria no Conselho, em quanto durarem as negociaçoens do Congresso. Os Plenipotenciarios, que Sua Mag. nomeou para assistirem nelle da sua parte, saõ o Coronel Guilhelmo Stanhope, Embayxador que foy em Madrid, Estevaõ Pointz, que foy Ministro em Suecia, e Joaõ Hedges. Todos fazem trabalhar com pressa nas suas equipagens, porque tem ordem de estarem promptos a partir dentro de tres semanas para Soissons, para onde muitas pessoas tem jà partido, a fim de alugar casas com tempo. Despachouse a semana passada hum Expresso ao Contra-Almirante Hopson, que manda a Esquadra delRey na America, com instruceçoens do que

deve

deve observar com os Hespanhoes, e ordem para se retirar defronte de Cartagena, e deixar sair os Galeões livremente. Assegura-se, que no Conselho delRey se resolveo reformar logo as tres Companhias, que se accrescentàraõ nos Regimentos de Dragões, e as duas que se augmentàraõ nos de Infanteria. Mandàraõ-se ordens a Gibraltar para se embarcarem para este Reyno os Regimentos de Infanteria de Pearce, Bissiet, e Egerton, com as dez Companhias destacadas do primeiro Regimento das Guardas, que foraõ para aquella Praça no tempo do sitio. Naõ se deixaõ ficar nella mais que os Regimentos do *Lord Mer-ker* de *Clayton*, de *Cossby*, de *Middleton*, de *Anstruter*, de *Disney* de *Har*, e do Brigadeiro *Newton*.

Os Communs deliberàraõ a 30. do passado sobre os meyos de cobrar o subsidio, e resolverão applicar a este uso a somma de 15U757. libras esterlinas dos atrazados da tayxa sobre as terras, e dar a ElRey 33U611. libras esterlinas, para prefazer a falta que houve na consignaçaõ geral de 729U159. libras esterlinas, 6. chelins, e 10. dinheiros, por anno, q̃ se havião de vencer no que acabou por S. Miguel de 1727.

FRANCA. *Pariz* 17. *de Abril.*

TRabalhase com grande calor em concertar a sala grande do Castello de Soissons, onde se haõ de fazer as Assembleas do Congresso, para cuja reparaçaõ S. Mag. mandou dar 60U. libras. O Cardeal de Fleury esteve sesta feira em conferencia com Horacio Walpole, Ministro da Grã Bretanha mais de duas horas, de que resultou despacharem-se Expressos a Londres, e a Madrid. Tem-se mandado concertar os caminhos de Pariz a Calèz, que estavam em muitas partes arruinados, e os que vaõ de Compienhe a Soissons.

A abertura do Congresso, que estava fixa para 20. de Mayo, està deferida para o primeiro de Junho. O Baraõ de Pentenriedter, o Marquez de Santa Cruz, e Mons. de Bernachea determinão estar em Soissons antes do fim do mez proximo. O Intendente daquella Cidade fixou o preço da carne a 50. reis a libra, em quanto durar o Congresso; porèm não se tem taxado o preço das cazas. Hade publicarse brevemente huma ordem para regrar o preço de todas as carruagens, que forem daqui a Compiegne, e a Soissons.

Como a Regencia de Tunes entretem a Corte com repostas equivocas, procurando sò passar tempo, sem dar a satisfaçaõ que se lhe pede, se mandàrão preparar a toda a pressa as tres galeotas de bombas, que se armaõ em Toulon, e se nomeàraõ para Capitães dellas os Cavalleiros de *Chateauneuf*, *Cencst*, e *Crenai*. Assegura-se, que a Esquadra destinada para esta expediçaõ estarà prompta no mez de Junho, e serà Cabo della Mons. de Grand-Pre, Commissario geral da artelharia de Toulon.

Os

PORTUGAL. *Lisboa 13. de Mayo.*

QUinta feira paſſada deu ElRey noſſo Senhor, que Deos guarde, audiencia particular a Mylord Tirawly, Enviado Extraordinario da Grã Bretanha, na qual entregou as cartas de Suas Mageſtades Britannicas, e o dito Enviado preſentou a Sua Mag. o novo Conſul; e depois foy o meſmo Enviado à audiencia da Rainha noſſa Senhora, e lhe entregou cartas dos Reys ſeus Amos, preſentandolhe tambem o referido Conſul.

O Senhor Infante D. Carlos, e a Senhora Infante D. Franciſca ſe achaõ ſangrados, como preparaçaõ para tomar alguns remedios.

Terça feira ſahio a correr a Coſta, e a eſperar a frota de Pernambuco o Capitão de mar, e guerra D. Manoel Henriques, na nao N. Senhora da Lampadoza.

Os Religioſos de N. Senhora da Mercè, havendo recebido a noticia de que a Sagrada Congregação de Ritos, confirmou a 20. de Março deſte anno o culto immemorial de S. Serapio, Religioſo da meſma Ordem, natural de Irlanda, que padeceu martyrio em Africa, no anno de 1240. a celebraraõ no ſeu Hoſpicio deſta Cidade com tres noites de luminarias, que principiàraõ na de 4. do corrente, e no ultimo dia fizeraõ cantar o *Te Deum*; aſſiſtindo a eſte acto muitos Religioſos de differentes Ordens.

Faleceu no Moſteiro de N. Senhora da Graça de Lisboa Oriental o P. Fr. Miguel de Santa Maria, Religioſo da Ordem dos Eremitas de Santo Agoſtinho, natural da Villa da Covilhã, Meſtre na Sagrada Theologia, Academico da Real Academia da Hiſtoria Eccleſiaſtica e Secular Portugueza.

Tambem faleceu o P. Manoel de Sà da Companhia de Jeſus, Patriarca eleito da Ethiopia, e Academico Provincial da Academia Real, a quem nella fez hum elogio com muita elegancia o Padre D. Manoel Caetano de Souſa, ſendo Director da Conferencia. Naſceo ſegunda filha ao Marquez de Marialva.

Imprimio-ſe o Sermaõ que pregou na Canonizaçaõ de S. Joaõ da Cruz, no Collegio de S. Joze dos Carmelitas Deſcalços de Coimbra o P. Fr. Joze do Apocalypſe Linhares, Religioſo de S. Franciſco. Vende-ſe nas logeas de Franciſco da Sylva, e Lucas da Sylva mercadores de livros, e na deſte ultimo ſe acharà tambem o livro intitulado Favores de Maria Santiſſima, *que tambem ſe acharà na de Joze Vieira à Cruz de pào, composto pelo P. Bernardino de Vilhegas da Companhia de Jeſus.*

Na Officina Ferreiriana ſahio a luz a Chronica do Senhor Rey D. Affonſo III. vende-ſe na dita Officina, e na logea de Joze Gomes Claro na rua nova.

Na Officina de PEDRO FERREIRA.

Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 20. de Mayo de 1728.

RUSSIA. *Moſcou 22. de Março.*

QUando o Emperador foy a 7. do corrente, à Igreja Cathedral para ſer coroado, ſahio do Palacio de Kremelim na ordem ſeguinte. Primeiramente hum deſtacamento da Companhia dos Cavalleiros da ſua guarda. Seguiaõ-ſe os Pagens de S. Mag. Imp. com o ſeu Governador diante. O Baraõ de Hadichiſtal, Graõ Meſtre das Ceremonias, acompanhado do Coronel Lickzin, e de Andrè Meliemenow, Tenentes do ſeu Officio. Os Deputados de todas as Provincias da Monarquia; os Brigadeiros; os Generaes de batalha; os Tenentes Generaes; os Conſelheiros privados; os Conſelheiros ordinarios de Eſtado, e os Feld Marechaes dos Exercitos. Logo ſe ſeguiaõ os Brigadeiros Pleschtscheiew, e Puſchkow, Reys de Armas de Moſcovia; e immediatamente o General Matuſchin, e o Principe Juzupow Tenente General, com o manto Real de ceremonia de S. Mag. ſobre duas almofadas. O General Gunther, com o Globo. O General Bonn com o Sceptro. O Principe Trubtzkoy com a Coroa. O Principe de Gallitzin FeldMarechal fazendo a funçaõ de Graõ Marechal na ceremonia Seguia-ſe depois o Emperador, que levava aos ſeus lados o Baraõ de Oſterman, fazendo as funçoens de Mordomo mòr da ſua Caſa; e o Principe Aleyxo Dolhorucki. Seguia-ſe o Grande Conſelho privado; e depois os Camereiros mòres, e os outros Gentishomens da Camera de Sua Mag. a que ſe ſeguiaõ Coroneis, e outros Officiaes. Muitos Cavalheiros

Russianos convidados para assistir neste acto; e dava fim à comitiva o segundo destacamento dos Cavalleiros da Guarda. Depois de acabada a funçaõ, que se fez com a mesma solemnidade, que a da Coroaçaõ da Emperatriz defunta, tornou o Emperador a montar a cavallo, e voltou para o Paço, debaixo de hum magnifico Docel, que sustentavaõ seis Generaes de batalha das suas Tropas. Nestes tres dias houve banquetes, luminarias, e fogo de artificio. Despacháraõ-se varios Correyos aos Ministros do Emperador, que residem nas Cortes estrangeiras, com ordem de festejar a sua Coroaçaõ. Nomeou Sua Mag. Imp. para Feld-Marechaes Generaes ao Principe Basilio Uladimirlitz, Dolhorucki, e ao Principe Joaõ Jurgowitz Trubetzkoy; e fez mercè do titulo de Conde ao General Munick, Governador de Petrisburgo. A Princeza Natalia, irmãa de S. Mag. Imp. sahio hontem do Palacio de Kremelin, para ir fazer residẽcia no de Le Forr, em *Slaboda*, para onde S. Mag. tambem irà à manhã com toda a sua Corte. A partida para Petrisburgo naõ se sabe ainda quando serà. O Emperador assiste muitas vezes às Conferencias secretas que se fazem no Paço; e ainda que senão publica o que nellas se passa, se tem por certo, consistirem particularmente nos negocios da Persia. Mandou-se dar aos Officiaes, que passaõ a servir naquella fronteira meyo anno adiantado dos seus soldos, com ordens de passar sem demora alguma aos seus postos. Falla-se em fazer huma leva de milicias em todas as Provincias do Imperio, para as exercitar no manejo das armas, e as incorporar depois, sendo necessario, nas Tropas regulares. Aceitàraõ-se as offertas do soccorro, que os Deputados dos Kosacos, e dos Tartaros tributarios mandàraõ fazer ao Emperador; e os persuadiraõ a ter as suas Tropas promptas a marchar à primeira ordem; promettendo-lhes fornecer todos os mantimentos, e muniçoens de guerra, que lhes forem necessarios para se porem em Campanha.

Petrisburgo 28. de Março.

COmo os caminhos se fizeraõ impraticaveis com as neves q̃ se desfizeraõ, e com as chuvas q̃ continuàraõ por espaço de tres semanas, senaõ póde ter em muitos dias nova algũa de Derbent; porém por outra via se soube, que os Turcos continuavaõ em ajuntar o seu Exercito na Georgia, e que senaõ podia duvidar jà, que o seu designio he ajuntarse com os Persas. Soube-se tambem haver chegado a Tobolska hum Ministro do novo Sophi, com ordem de passar a esta Corte, e propor ao Emperador huma aliança offensiva, e defensiva entre Sua Mag. Imp. e o Principe seu amo, contra Sultaõ Escheref, com as condiçoens, de que o Sophi renunciarà formalmente para o Imperio da Russia as Conquistas, que os Russianos tem feito na Persia;

e

e que farà huma poderosa diversaõ a favor de Sua Mag. Imp. obrigando-se este Monarca a empregar todas as suas forças para o ajudar a restaurar o trono de seus avòs. Os dias passados chegou hum Correyo de Moscou com despachos importantes para esta Regencia; e logo se expediraõ ordens para que algũs Regimẽtos que estaõ aqui, e nestas visinhanças, estejaõ promptos a marchar no mez de Mayo proximo. Assegura-se que devem passar a Riga, para se ajuntarem às Tropas que estaõ em Smolensko, para formar hum campo, que serà reforçado por alguns mil Kosacos, e provido de grande quantidade de artelharia.

POLONIA *Varsovia 5. de Abril.*

O Senhor Ratouski, Ministro Plenipotenciario desta Republica ao Khan dos Tartaros, escreveo ao Graõ General do Exercito desta Coroa, para lhe dar aviso, que aquelle Principe se acha solicitado com grandes instancias pelo Graõ Senhor; para se servir do pretexto do azylo que Polonia dà aos Principes Tartaros fugitivos, para romper a paz com a Republica; e que actualmente se acha com 40U. homens, tirados da Krimea, e juntos no territorio de Budziak, com o designio de marchar para Bender, e se ajuntar com os Turcos que alli estaõ em quarteis, para com elles fazer huma grande invazaõ neste Reyno. Esta carta, que foy escrita nas fronteiras da Lithuania em 15. de Fevereiro, foy communicada aos Senadores; mas no tempo em que estes se haviaõ ajuntado para deliberarem sobre as medidas, que neste caso deviaõ tomar, lhe mandou o grande General outra carta, que havia recebido do mesmo Ministro, na qual lhe dizia, que naõ havia lugar para se temer guerra da parte do Khan; porque depois de haver reduzido os Kosacos de Scyczow, naõ mostrava estar jà em disposiçaõ de querer romper com Polonia. Naõ se sabe ainda se a proxima Dieta gèral se farà nesta Cidade, ou em Grodno; mas como senaõ pòde mudar o direito que estas duas Cidades tem de receber alternativamente os Nuncios dos Palatinados, se crè, que os Senadores, que estaõ no partido da Corte, teraõ trabalho a achar meyos, de fazer gostar à Nobreza Polaca o intento, que parecem ter de a fazer nesta Cidade. O Notario da Coroa passou a Dresda para formar com ElRey os Actos das differentes convençcens, que alli se tem projectado entre Sua Mag. Poloneza, e ElRey de Prussia. Tambem o Commissario gèral delRey foy buscar a Sua Mag. para lhe dar conta do que se tem passado na Lithuania, entre os Polacos, e os Moscovitas, sobre as terras, e Castellos que o Principe de Mentzikof adquirio naquelle Ducado; e para lhe communicar o Manifesto, que o Administrador Moscovita destes bens fez fixar na porta da Igreja de Orza, no tempo que alli se ajuntou a Dieta pequena.

SUE-

SUECIA *Stockolmo 8. de Abril.*

ElRey que havia ido a divertirse na caça a doze, ou quinze legoas desta Cidade, voltou aqui muito mais sedo do que se esperava, para assistir às deliberaçoens, que o Senado faz sobre diversos negocios, que dizem ser de grandissima importancia; e todos os dias assiste nellas. A Commissaõ estabelecida pelos Estados do Reyno, para examinar varios negocios, continúa tambem as suas Assembleas, sem que se possa penetrar nada do que nellas se passa. Continuaõ-se nas Provincias as levas dos Soldados, para augmentar as Tropas da Coroa, e as tornar ao estado antigo, conforme as ultimas resoluçoens da Assemblea gèral dos Estados do Reyno. O Conde de Gallowin, Ministro do Emperador da Russia, se prepara para voltar ao seu Paiz. Alguns dos Ministros Estrangeiros, que aqui residem, tem feito representaçoens à Corte sobre as honras, que nella se fazem ao Agà do Graõ Senhor, e os cem escudos que se lhe daõ por semana para a sua subsistencia; porèm o Conde de Horn lhes respondeu, que a Corte naõ podia deixar de assim o fazer, porque Mons. Grathuzen, General Sueco, que ElRey mandou os annos passados a Constantinopla, havia recebido em quanto se deteve naquella Cidade, e em Adrianopoli, perto de trezentos escudos cada semana; e que àlem disto se lhe havia feito o gasto, e a toda a sua comitiva, em quanto passou pelas terras dos Dominios do Graõ Senhor. Dizem que as preparaçoens de guerra, que se fazem nos portos de Cronsloot, e de Revel tem feito tomar a resoluçaõ de apressar o apresto da armada delRey. Mandàraõ-se a 20. deste mez novas ordens a Carlescroon, para onde o Almirante Taube deve ir brevemente, a fim de fazer trabalhar nella com mais calor; e corre a voz de que se aparelharà este anno toda a armada.

DINAMARCA. *Copenhague 13. de Abril.*

ElRey tem provido muitos postos militares, e hoje fez a revista dos Regimentos do Principe Real, do Principe Federico, e do Coronel Zeplin. Dizem que Sua Mag. terà este anno hum exercito de 24U. homens; e outro corpo de Tropas de 6U. para defensa do Ducado de Selesvicia, no caso que alguma Potencia a pertenda invadir. A Rainha, que atègora esteve de cama depois do seu parto, se levantou Domingo, e assistio na Capella Real. Suas Mag. iraõ no mez de Mayo a Jutlandia com a Princeza Carlota Amalia, e depois iraõ assistir dous mezes na Holsacia; e neste tempo irà o Principe Real, com a Princeza sua mulher ao Reyno de Bohemia tomar os banhos de Karlesbade. O Principe Federico entrou a 31. de Março no sexto anno da sua idade. Mons. Molenhof seu Mestre està nomeado para ir à Corte de Vienna por Secretario da Embaixada desta Corte.

ALE-

ALEMANHA. *Homburgo 16. de Abril.*

ELRey de Dinamarca ſe eſpera no principio do mez proximo em Holſacia; e entende-ſe que chegarà a Altena, para examinar peſſoalmente os progreſſos, e diſpoſiçoens da Companhia da India Oriental, que alli ſe eſtabelece, a qual para effeito de augmentar o ſeu cabedal antigo, e negociarem com mais ventagens, na India, China, e Pegú tem propoſto huma nova ſubſcripçaõ, a qual ſe continùa com bom ſucceſſo; e ſe poderàõ tirar de Dinamarca, e Holſacia atè 100U. eſcudos; porèm poucos Eſtrangeiros ſe querem atè o preſente intereſſar nella. Os Directores fizeraõ algumas repreſentaçoens à Corte ſobre as difficuldades, que previaõ em ſe eſtabelecer eſte negocio em Altena; mas havendo ſido examinadas no Conſelho delRey, ſe reſolveo adiantar eſta empreza vigoroſamente. O Conde de Baſſevitz, Miniſtro Plenipotenciario do Duque de Holſacia, partio daqui a 27. para a Corte de Vienna, e ſe aſſegura, que irà depois à de França, com huma commiſſaõ importante. Faſſa-ſe na propoſta de huma certa Corte, para ſe dar hum equivalente ao Duque de Holſacia, pelas pertençoens que tem ao Ducado de Seleſvicia, e que conſiſte nos Condados de *Oldenburgo*, e *Delmenhorſt*, e outro territorio, que ſe eſtende para a parte do rio Albis; porèm duvida-ſe muito, que ElRey de Dinamarca queira conſentir nelle, por ſerem aquelles Paizes os ſeus Eſtados patrimoniaes. Monſ. Bottiger, Miniſtro do Czar, tem ordem de propor aos homens de negocio deſta Cidade, huma correſpondencia de commercio com as Praças maritimas de Sua Mag. Czariana.

A 2. do corrente, deſde as 7. horas da tarde atè à meya noite, ſe vio neſta Cidade hum Phenomene, a que ſe dà o nome de Aurora Boreal, formado por hum infinito numero de rayos, que ſahiaõ todos quaſi de hum centro commum, e pouco menos luminoſos, que as nuvens, por onde ſe deviza o claraõ da Lua.

Berlin 23. de Março.

ELRey de Polonia ſe eſpera neſta Corte no principio de Mayo. Fazem-ſe extraordinarios, e magnificos apreſtos para o ſeu recebimento. Todos os Officiaes tem ordem para terem completos os ſeus Regimentos, e tudo prompto para ſe formar hum campo no primeiro de Abril, a fim de paſſarem moſtra, e fazerem exercicio na preſença de Sua Mag. Pruſſiana, antes que chegue a de Polonia, para que naõ haja couſa que pareça defectuoſa. Tambem Sua Mag. nomeou oyto Cavalheiros moços, dos que ſervem nas ſuas Tropas para aſſiſtirem como Pajens a ElRey de Polonia, e ao Principe Eleitoral ſeu filho, em quanto aqui ſe detiverem. Faſſa-ſe em que ſe ajuntaràõ neſta Corte quatro Reys eſta Primavera. Deſpachou-ſe a 15. hum

Cor-

Correyo a Vienna, e asseguta-se que levou a ratificaçaõ de hum certo tratado que se tem concluido entre o Emperador, e Sua Mag. Prussiana.

Tem-se mandado vir de varias partes muitos bombardeiros, e artifices, que haõ de trabalhar nos fogos de artificio, que se preparaõ nesta Cidade, em Charlotemburgo, e outras Casas Reaes de campo. Adornàraõ-se as Praças publicas com differentes estatuas, e na do Leyte se hade collocar huma muy magnifica do Rey defunto, que foy o primeiro Rey da Prussia; e para que naõ falte nada à magnificencia, haverà todos os dias por ordem de Sua Mag. mais de 30. mesas publicas nas casas dos seus Ministros; a que seraõ admitidos todos os Estrangeiros de distinçaõ.

Vienna 10. de Abril.

O Emperador foy Domingo com hum numeroso cortejo à Igreja Aulica dos Agostinhos, onde fez a ceremonia de dar os barretes de Cardeaes ao Conde de Colonitz, Arcebispo desta Cidade, e ao Conde de Sintzendorf, Bispo de Javarino, criados na promoçaõ de 26. de Novembro passado, depois de haverem feito no dia precedente o juramento costumado nas mãos do Nuncio de Sua Santidade. Quarta feira chegou aqui hum Expresso de Moscou com o aviso, de que os Persas, e os Tartaros haviaõ começado já a fazer hostilidades contra os Russianos; que entre huns, e outros tinha havido hum encontro, no qual os Tartaros padecèraõ hum grande destroço; e que os Russianos ajuntavaõ grandes forças da parte do mar Caspio, para fazer a guerra offensivamente aos Persas. O Agà Turco, que aqui reside, foy os dias passados visitar o Baraõ de Crassau, Ministro de Suecia, o que deu occasiaõ a algum ciume a esta Corte; por se haver tambem sabido, que o Agà, que reside em Stockolmo, tem frequentes conferencias com os Ministros Suecos; e que o Conde de Reenstiern, que foy nomeado por ElRey de Suecia, para ir por Embaixador a Constantinopla, e se achava já em Hamburgo, teve ordem para voltar a Stockolmo, para receber novas instrucçoens, e partir depois para Turquia. O Feld-Marechal, Conde de Flemming, Ministro delRey de Polonia, chegou aqui a 4. com a Princeza sua mulher; e logo no dia seguinte pela manhãa foy ver ao Conde de Sintzendorf, Graõ Chanceller da Corte, e de tarde ao Principe Eugenio de Saboya, com quem teve huma larga conferencia, sobre o negocio que vem tratar. A 6. teve audiencia do Emperador. Dizem que passarà daqui á Corte da Russia, em chegando a esta o Conde de Hoymbs, que atègora esteve por Ministro de Polonia em França. Suspendeo-se ha quinze dias a leva de 3U. homens, que fazia no Imperio o Duque de Bournonville, por Ordem delRey de Hespanha.

Cor-

Corre a voz, que se quer impôr novamente hum florim por covado nos pannos de Inglaterra, a fim de dar mayor consumo às manufacturas deste Paiz.

Francfort 18. *de Abril.*

O Eleitor de Baviera chegou aqui a 10. do corrente de Munick, com o Duque Fernando seu irmaõ. No dia seguinte foy visitar ao Eleitor de Moguncia, que ainda aqui se achava. Segunda feira partio para Manheim, donde hontem chegou aqui o Eleitor de Treveres, que com poucas horas de dilaçaõ partio para Coblentz, sua Corte, onde vay fazer as disposiçoens necessarias para receber com magnificencia os Eleitores de Colonia, e Baviera, e outros varios Principes, que alli se haõ de ajuntar.

FRANÇA. *Pariz* 24. *de Abril.*

El Rey Christianissimo, que voltou a 20. do corrente de Rambulhete a Versalhes, se vestio a 21. de luto por 8. dias, pela morte do Principe Joseph Augusto, filho mais velho do Principe Eleitoral de Saxonia; e no dia seguinte tornou para Rambulhete. Dizem que o Cardeal de Fleury partirà a 2. de Junho para Soissons, para a 5. dar principio ao Congresso. Monsf. Stanhope, e Monsf. Pointz se esperaõ aqui a todo o instante para passarem a Soissons. Os Officiaes das naos, e galès destinadas a bombardar Tunes partiràõ a semana proxima para Brest, e Toulon. Fez-se huma nobre consignaçaõ muy consideravel, para aperfeiçoar as fortificaçoens das Praças da Alsacia.

A Academia Real das Sciencias darà na sua Assemblea publica, que se farà 15. dias depois da Paschoa do anno de 1730. o primeiro dos dous prèmios, fundados pelo defunto Monsf. Rouillet de Meslay, Conselheiro no Parlamento, e conformando-se com as intençoens do Testador propoem por assumpto, para se discorrer: *Qual he a causa da figura Elliptica dos Orbes, ou Esferas dos Planetas; e porque razaõ o grande exo destes Ellipses muda de posto, ou porque a sua Aphelia, ou o seu Apogeo responde successivamente a differentes pontos do Ceo.*

HESPANHA *Madrid* 4. *de Mayo.*

Sabbado primeiro do corrente por ser dia do nome delRey Catholico se festejou no Palacio de Aranguez, concorrendo alli os Grandes, os Officiaes da Casa, os Ministros Estrangeiros, e outros muitos Senhores todos vestidos de gala, e de noite houve huma grande musica no quarto do Principe, onde assistiraõ a Senhora Princesa do Brasil, e os Serenissimos Infantes com muitos Cavalheiros, e Damas. Suas Magestades resolvèraõ restituirse daquelle sitio para o do Bom retiro com Suas Altezas sesta feira proxima.

Naõ se havendo podido recolher os meyos reales, reales, e dous reales de prata antigos, que naõ tem figura redonda, nem as moedas

que tem o valor de prata nova, e estaõ expostas a que a malicia as cerceye em grave prejuizo commum, e devendo-se prohibirse-lhe o curso, resolveu S. Mag. por seu Real Decreto dado em Aranguez a 27. de Abril de 1728. que o tenhaõ sómente atè o fim de Julho do presente anno, em cujo tempo se receberàõ no commercio, e nos cofres Reaes, pelo preço que hoje correm, e para que se possaõ recolher no termo ultimo de tres mezes, que agora lhe concede, nas Casas da Moeda, a fim de se fundirem, e tornarem a lavrar em moeda de figura redonda, e com hum cordaõ em circuito na fórma que tem ordenado; manda que nellas se vaõ recebendo desde logo todas as quantidades, que destas moedas se levarem, pagando o seu preço pelo peso a razaõ de 76. reales de prata da moeda Provincial por marco, sendo da ley de onze dinheiros, que corresponde a nove reales, e meyo de prata a 16. quartos por onça, que he o mesmo preço a que por Decreto de 8. de Fevereiro de 1726. mandou se pagasse a prata que se levasse à Casa da Moeda, ou fosse em baixella, barras, ou pasta, ou reduzindo-a a ella; e que achando-se informado, que no termo de tres mezes que agora lhe assinala, he competente para se irem recolhendo, manda que desde o primeiro de Agosto do anno presente por diante fiquem sem curso, nem uso algum; assim no commercio, e trafico, como nas Arcas, Tezourarias, e mais cofres Reaes, prohibindo se naõ recebaõ por nenhum preço.

PORTUGAL. *Lisboa 20. de Mayo.*

O Senhor Infante Dom Carlos, e a Senhora Infanta Dona Francisca se achaõ perfeitamente restabelecidos com os remedios que se lhes applicàraõ.

Os Religiosos da Ordem de Saõ Paulo primeiro Eremita, fizeraõ Domingo passado Capitulo gèral no seu Convento da Serra d'Ossa, em que sahio canonicamente eleito com todos os votos, para Gèral desta Religiaõ, o Padre Mestre Fr. Henrique de Santo Antonio, Lente jubilado na Sagrada Theologia, Qualificador do Santo Officio, e Reitor actual do Convento do Santissimo Sacramento desta Cidade, onde terça feira cantàraõ o *Te Deum*, com grande solemnidade os seus Religiosos.

Tambem os Religiosos Descalços de Santo Agostinho celebràraõ a 14. no seu Convento de Monte Olivete o seu Capitulo, em que sahio eleito cõ todos os votos para Vigario gèral desta Congregaçaõ o Padre Mestre Fr. Joseph da Graça, Lente de Prima na Sagrada Theologia, Prior que foy de Monsaraz, e de Evora, e alli Regente dos Estudos, Definidor, e Secretario gèral da sua Religiaõ.

Na Officina de PEDRO FERREIRA.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 27. de Mayo de 1728.

TURQUIA. *Conſtantinopla 23. de Fevereiro.*

QUerendo o Graõ Senhor caſtigar exemplarmente a inſolencia com que os Janizaros ſe ſublevàraõ contra o ſeu Agà, e tomàram a ſi o governo de Smirna, mandou marchar para aquella Cidade o Bachà *Abdula* com algumas Tropas: Os ſublevados tendo noticia da ſua marcha, fechàraõ as portas da Cidade, e ameaçàraõ ao Bachà, que reduziriaõ a cinzas toda a povoação, no caſo que elle fizeſſe alguma diligencia para entrar nella. O Bachà não querendo ſacrificar a gente que levava à exaſperaçaõ dos Rebeldes, achou meyos de poder entrar por eſtratagema, e fazendo cortar a cabeça aos principaes autores da revolta, decipou o reſto, e reſtituhio a tranquilidade àquelle povo.

Por hum correyo chegado da Perſia, recebeu a Corte deſpachos de muita importancia; por alguns dos quaes ſe ſoube, haver ainda grandes preturbaçoens naquelle Reyno, fomentadas por hum parente do Principe de Kandahar defunto, que capitaneando hum numero conſideravel de deſcontentes, ſe fez Senhor do Principado de Kandahar, o qual como fica contiguo com os Eſtados do Graõ Mogor, tem eſperanças de que aquelle Principe, que tanto tem contendido com a Perſia, ſobre o meſmo Paiz, o queira ſuſtentar na poſſe. O Seràskier Achmet, que mandava as Tropas Ottomanas na Perſia, foy promovido a Bachà de Boſnia, entendendo os Turcos lhes ſerà neceſſario valerſe do ſeu esforço, e do ſeu ardil contra os Europeos.

BARBARIA. *Tunes 26. de Fevereiro.*

SEsta feira passada 20. do corrente, partio desta Cidade já de noite, acavallo hum dos principaes Bachàs desta Regencia, sobrinho do Bey, levando comsigo hum de seus filhos, e tres negros; e se poz no monte Ansoleta, onde no dia seguinte se ajuntou com elle hum grande numero de gente do Paiz, com provimento de armas, e viveres. A 22. o seguiraõ, e se foraõ unir com elle o Commandante desta Cidade, chamado *Ben Miticia*, acompanhado de dous filhos seus, e de hum Siciliano renegado seu genro. Com esta noticia mandou o Bey fechar as portas da Cidade, para impedir a sahida aos moradores, tendo por sem duvida, que estes movimentos se encaminhavaõ a tirallo do governo; e querendo alguns forçar as guardas para sahirem, foraõ logo mortos. A 24. chegou a noticia de que o numero dos foragidos engrossava muito, e que falavaõ muy livremente da sua deposição, e de passar à espada todos os seus sequazes, oppostos à aceitação das propostas de França. Esta noticia obrigou ao Bey a mandar repartir armas pelos moradores, e a fazer entrar a Cavallaria na Cidade. A 25. se fez hum Conselho extraordinario, no qual foy declarado rebelde, com todos os seus adherentes, o Bachà seu sobrinho, e os seus bens por confiscados. Hoje sahio da Cidade o mesmo Bey com 2U800. homens, para decipar os ditos rebeldes; e se espera com grande impaciencia pela noticia do successo. Alguns dos navios de corço deste porto se tem feito à vela para as costas de Portugal.

ITALIA. *Napoles 23. de Março.*

POr cartas de Argel de 30. de Janeiro, se tem a noticia de haverem sahido daquelle porto em 28. do dito mez, quatro naos de corço, a saber, a Almiranta, a Vice-Almiranta, o Capitão Solimão Reys, e Cara Mustapha, sem se saber o rumo que tomàraõ, que se dizia, que brevemente seriaõ seguidos de outros dous.

Tem-se impresso o Decreto do Emperador, pelo qual he servido formar hum novo banco de Commercio nesta Cidade, que se abrirà segundo dizem, no principio do mez de Mayo, ou de Junho. O Duque de Gravina, que aqui esteve alguns dias com o Principe seu filho, partio a 20. à noite para voltar às suas terras; e ao sahir da Cidade, foy salvado pela artelharia dos Castellos. Faleceu a 7. do corrente na sua Dioceſi, em idade de 70. annos Monſ. Faeta, Arcebispo de Bari, e Patriarca titular de Jerusalem.

Florença 10. de Abril.

O Marquez de MonteLeone, Ministro Plenipotenciario delRey de Hespanha às Cortes de Italia, chegou aqui a 27. do mez passado. O Conde de Selenti, Gentilhomem da Camera do Graõ

Duque

Duque o foy receber fóra das portas da Cidade, e o conduzio ao Palacio Salviati, onde hum instante depois foy comprimentado pelo Conde Biringueci, Ministro da Camera de S. A. Real. A 29. o foy pelos Conselheiros de Estado, e depois esteve perto de tres horas em conferencia com o Padre Ascanio, Religioso Dominico, que tem a incumbencia dos negocios de Sua Mag. Catholica nesta Corte. No primeiro, e segundo deste mez teve huma larga Conferencia com os Ministros do Graõ Duque, aos quaes deu parte da sua Commissaõ; e no principio da semana proxima terà audiencia de S. A. As cartas de Bolonha dizem, reynar alli com grande força o mal de bexigas, de que tem falecido de 15. dias a esta parte hum grande numero de meninos; mas que o filho do Pertendente da Graã Bretanha, que tambem padeceu a mesma doença, se acha quasi convalecido della; que o mesmo Pertendente fora os dias passados visitar o Cardeal Legado sem lhe mandar avizo; e esteve com elle em conferencia mais de duas horas, mas atègora senão sabe o motivo.

HELVECIA. *Schafhauzen 15. de Abril.*

O Cantam de Berne tomou a resolução de sustentar as medidas que o Magistrado de Zurick determinou empregar contra o Bispo Principe de Constancia, no caso que elle continue em regeitar as propostas, que por ultimo fizeraõ os ditos Cantoens aprezentar na Assemblea de *Disenhoffen*; porèm ellas fizeraõ hum effeito taõ maravilhoso no animo daquelle Prelado, que se crè darà a maõ a hum amigavel ajuste; principalmente naõ tendo elle Potencia alguma que o apoye, nem havendo aparencias de que ache confederado na Helvecia. As propostas contèm entre outras cousas „ Que os Can- „ toens de Berne, e de Zurick consentem, que o numero dos Catho- „ licos Romanos nos Tribunaes de Justiça das terras do Bispo, que „ atègora era de quatro Catholicos, contra oito Protestantes, „ seja daqui por diante de cinco contra sete. Espera-se sómente a reposta do Bispo, para os ditos Cantoens se resolverem a meter guarniçaõ nas Cidades, onde se contesta o numero dos Conselheiros; no caso que este Prelado recuze de aceitar a dita offerta. O Cantam de Lucerna naõ està ainda composto com a Curia Romana, que ameaça aos Lucernezes de mudar para outro lugar a residencia dos seus Nuncios.

ALEMANHA. *Vienna 17. de Abril.*

MAndàraõ-se novas ordens a Monf. de Dierling, Residente do Emperador em Constantinopla, para declarar ao Graõ Senhor em termos precisos, que no caso, que chegue a dar algum soccorro aos Persas contra os Russianos, ou directè, ou indirectamente, Sua Mag. Imp. terà esta empreza por hum rompimento declarado contra

a

a Christandade. Tem-se passado ordens para se fazer hum acampamento de Tropas na Hungria, e daqui se tem mandado, debayxo de huma boa escolta, muitas tendas, e outras equipagens para o mesmo effeito.

As bagagens do Conde de Sintzendorf, primeiro Ministro Plenipotenciario de Sua Mag. Imp. ao Congresso de Soissons, partirão a 13. para França, e o mesmo fizerão as do Duque de Bournonville, primeiro Plenipotenciario de Hespanha. Assegura-se ao presente, que o Conde de Winsdihgrats não irà ao Congresso, mas passarà a Inglaterra com o caracter de Embayxador extraordinario do Emperador. O Conde de Waldstein partio a 13. para Dresda, e o General Conde de Seckendorf a 11. para Berlim. Chegou a esta Corte o Conde de Bassewitz, primeiro Ministro do Duque de Holsacia, e teve a 10. a sua primeira audiencia de Sua Mag. Imp. Tem-se ordenado a varios Prelados o contribuirem com 300U. florins para a viagem que o Emperador quer fazer a Gratz. A partida da Corte para Laxemburgo està fixa para 15. do mez proximo. O Enviado do Duque de Parma nesta Corte, fez no Conselho Aulico Imperial o costumado juramento de fidelidade em nome de seu amo, por alguns Feudos que possue dependentes do Imperio: ao mesmo tempo se declarou no dito Conselho a resolução de Sua Mag. Imp. de tomar a Investidura de todos os Feudos Imperiaes, que a casa de Austria possue, assim em Alemanha, como na Italia, e no sitio de Borgonha, e os que ElRey Carlos II. de Hespanha possuhia; e com effeito havendo nomeado para seus Plenipotenciarios ao Conde de Sintzendorf seu Camereiro mòr pelo Reyno de Bohemia, e ao Conde de Sintzendorf, seu Grande Chanceller da Corte, pelo Archiducado de Austria, ao Conde Gundakkero de Starramberg, em lugar do Principe de Cardona, Mordomo mòr da Emperatriz reynante, e Presidente do Conselho de Flandres, em nome do Paiz bayxo Austriaco, e ao Conde de Monte Santo Presidente do Grande Conselho, ou Junta de Hespanha, pelo Estado de Milaõ, lha deu sesta feira passada em particular, e a portas fechadas, achando-se presentes o Principe Eugenio de Saboya, o Duque de Saxonia Meiningen, o Principe de Brunswick-Beveren, hum Duque de Holsacia, o Principe de Schwartzenburgo, o Principe Joze de Lichtenstein, e o Conde de Wurmbrand, Presidente do Conselho Aulico Imperial. Esta ceremonia se naõ tinha praticado desde o tempo do Emperador Carlos V. e a sua renovaçaõ tem dado motivo a varios discursos.

Berlim 22. de Abril.

ElRey de Prussia, a Rainha, e o Principe Real se achaõ em Postdam, onde se hamde deter atè o fim do corrente. ElRey de Polonia

lonia mandou aqui hum Cavalheiro de sua Corte dar parte a Sua Mag. do tempo em que determina vir a estes Estados, pedindo a Sua Mag. lhe permitta o poder vir incognito, para ser tratado sem as ceremonias praticadas com o Real caracter; mas dizem que Sua Mag. Prussiana tem replicado sobre este ponto, por naõ ficarem inuteis todas as preparaçoens que se tem feito para o receber, que sem duvida saõ muy extraordinarias. Empregaõ-se actualmente 200. homens em preparar o fogo de artificio, que se hade fazer em Charlottenburgo, no tempo que ElRey de Polonia alli estiver. Publicàraõ-se jà na semana passada os Regimentos que se haõ de observar pertencentes à policia, durante o tempo da mesma visita, e se apontàraõ ao mesmo tempo alojamento para todos os Senhores da Corte Poloneza.

GRAN BRETANHA. *Londres 23. de Abril.*

PElos Tratados que ElRey mandou communicar ao Parlamento se tem visto as forças que os Aliados da liga de Hannover se obrigàraõ a fornecer, para sustentar os interesses do seu partido; porque Sua Magestade Britannica prometteu 24U. homens, ElRey Christianissimo 30U. ElRey de Dinamarca 30U. ElRey de Suecia 15U. A Republica de Hollanda 5U. e o Duque de Wolffembuttel 5U. o que tudo faz o numero de 109U. homens de Tropas Regulares, àlem das armadas de Inglaterra, e Hollanda. Corre a voz que a reforma das Tropas, que no Conselho del-Rey se resolveu fazer, serà, que cada Companhia dos oito Regimentos de Dragoẽs, que actualmente he composta de hum Capitão, de hum Tenente, de hum Alferes, de hum Forriel, de dous Sargentos, tres Cabos de Esquadra, dous Tambores hum Hoboa, e quarenta e nove Dragões, serà redusida a quarenta Dragões, dous Cabos de Esquadra, e os mais Officiaes ficaràõ conservados; mas tanto que se receber avizo, de que os negocios se achaõ regrados no futuro Congresso, estes oito Regimentos de Dragoẽs, que ao presente saõ de nove Companhias, seraõ reduzidos a seis, e não haverà em cada hum mais que 309. homens effectivos. Tambem se reformaràõ duas Companhias inteiras em cada Regimento de Infanteria, e de dez Soldados em cada huma das Companhias que ficarem conservadas. Esta reforma montarà a 5296. homens, e se pouparà ao Reyno 800U. cruzados cada anno. Os Directores da Companhia do mar do Sul fazem aparelhar hum navio para levar à Vera Cruz os provimentos necessarios para a torna viagem da sua nao *Principe Federico.* O Conde de Portmore Governador de Gibraltar, o Lor Cavendish, Monf. Wortley, e outras pessoas de distinção chegàraõ hontem de Gibraltar a esta Cidade, a bordo da Esquadra do Almirante Wager, de que naõ entràraõ mais que

seis

feis naos com alguns doentes, e feridos, e fe efperaõ a toda a hora as outras à ordem do Capitaõ Carlos Stuardo, com as guardas, e mais Tropas, que fe mandaraõ recolher a Inglaterra, e Irlanda.

F R A N C, A. *Pariz* 1. *de Mayo.*

O Cardeal de Fleury, que determinava paffar a Soiffons nos primeiros dias de Junho, tem deferido a fua partida, por fe querer achar na audiencia publica, que ElRey hade dar nefte tempo ao Embayxador de Veneza, cuja entrada publica eftà fixa para 30. de Mayo; e ferà huma das mais magnificas, que tem vifto efta Corte, porque fe trabalha actualmente em quatro coches muy foberbos, e de huma obra novamente inventada, e importa a defpeza das fuas equipagens 80U. efcudos. Publicaraõ-fe a femana paffada varios areftos do Confelho de Eftado, e entre outros huma declaraçaõ de Sua Mageftade, pela qual defende a todos os cutileiros, efpadeiros, armeiros, e mercadores, fabricar, nem vender punhaes, ou facas em fórma de punhaes, fejaõ de algibeira, ou do mato, piftolas de algibeiras, efpadas metidas em baftoẽs, e outras armas offenfivas, occultas, e fecretas, fobpena de confifcaçaõ, de pagarem cem libras de pena, e de ferem fufpenfos de feu officio por hum anno; e os que trouxerem os ditos generos de armas feraõ condenados a cem mezes de cadeya, e a 500. libras.

Os Abbades de Sevin, e de Fourmont da Academia das Infcripçoẽs, partiràõ brevemente para Conftantinopla por ordem de Sua Mag. e confentimento do Graõ Senhor, para examinarem os manufcritos da Biblioteca de S. A. Ottomana, e tirarem copias fieis, e em boa fórma, naõ fó dos Gregos, e Latinos, mas tambem dos Arabios, Turcos, e Perfianos.

Os dias paffados fe fez na Cafa dos Invalidos, na prefença de Monf. LeBlanc, Secretario de Eftado da repartiçaõ da Guerra, a prova de hũa nova polvora que curfa mais 17. braças que a ordinaria.

Monf. de Camps tem achado o fegredo de fazer huma pontaria certa com hum morteiro de Bombas, e com o canhaõ mais groffo de artelharia, naõ obftante os movimentos do mar, e deve fazer a experiencia no Canal de Verfalhes. Elle mefmo foy o inventor das caravinas, que curfam mil, e duzentos paffos, e de que fe ferve com tanta prefteza, que podem tirar, e carregar mil tiros dentro de hũa hora, fem faltar, e pretende fazer outras que curfaràõ tanto como os canhoẽs.

H E S P A N H A. *Madrid* 11. *de Mayo.*

SEfta feira paffada 7. do corrente fahiraõ Suas Mageftades, com a Senhora Princeza do Brazil, o Principe, e Senhores Infantes, e Infanta D. Maria Tereza do Real fitio de Aranjuez, para virem como fe

ſe tinha determinado para o do Bomretiro, onde foraõ chegando a differentes horas. No dia ſeguinte ſe achou o Principe indiſpoſto, e com algũa febre; e havendoſelhe deſcuberto algũs ſinaes, de que poderia ſer effeitos de bexigas, paſſou ElRey no Domingo pela manhaã do Retiro, para o Palacio deſta Villa, com a Rainha, a Senhora Princeza do Brazil, os Infantes D. Carlos, D. Felippe, e D. Luis, e a Senhora Infanta D. Maria Tereza, ficando o Principe com os ſeus criados no dito ſitio, e todos com bem fundadas eſperanças, de que S. A. ſe livre felizmente daquella enfermidade, por lhe naõ haver ſobrevido accidente, de que ſe poſſa recear o contrario. A 3. do corrente chegou ao porto das Paſſagens, na Biſcaya o navio *N. Senhora de Valbanera*, fabricado na nova Heſpanha no eſtaleiro de Tacotalpa, e dizem que importa a ſua carga perto de dous milhoens em ouro, e prata, e outros generos.

P O R T U G A L. *Villanova de Familicaõ 8. de Mayo.*

TEndo havido eſta manhaã huma grande trovoada, acompanhada de muita pedra, houve depois do meyo dia outra de mais duraçaõ, que tambem deſpedio pedra em prodigioza quantidade, e de notavel grandeza, com muita diverſidade na fórma, cauſando alguma perda aos frutos. Seguioſe-lhe logo huma copioza chuva, durante a qual appareceu da parte do Occidente, na freguesia de *S. Julliaõ do Kalendario*, hum quarto de legoa deſta Villa (que tudo fica no termo de Barcellos no Julgado de Vermoim) huma colunna formada de huma materia como de fumo, em cujo centro ſe lhe divizavaõ algumas lavaredas de fogo; e fazendo hum arrebatadiſſimo, e ao meſmo tempo medonho gyro, com zunido como de vozes deſconcertadas (ſe movia com o pè ſempre fixo na terra) com hum tam violento impeto, que tudo quanto encontrava diante, metia no ſeu movimento, e o lançava pelos ares, arrancando, trocendo, e quebrando as arvores mais robuſtas, e deſpedindoas de ſi muy longe. Paſſando por eſte modo em direitura ao Naſcente, chegou junto ao terreiro, onde eſtavaõ armadas muitas tendas de varias mercadorias, e de provimentos comeſtiveis, com grande quantidade de gado, e numeroſo concurſo de gente, por ſe fazer neſte dia, e no ſeguinte todos os annos huma grande feira neſta Villa, e encheu de tanto pavor aos animaes, que ou quebrando as prizoens, ou naõ obedecendo ao freyo, fugiraõ todos, e a gente que lhe ficou mais proxima, conſternada, e cheya de medo pedia Confiſſaõ, e deprecava a miſericordia a Deos Noſſo Senhor; que attendendo a tam laſtimoſos clamores, ou à interceſſaõ do glorioſo Arcanjo S Miguel, cuja Appariçaõ ſe tinha ſolemnizado no meſmo dia, permitio que aquella furia (na viſta infernal) ſe deſviaſſe para a parte do Sul, ſem alli offender peſſoa algũa, nem fazer

perda

perda consideravel; e continuando a sua derrota com o mesmo impeto, passou pelas freguesias de Santiago Dantas, e Requiaõ atè à de Vermoin, onde se extinguio, havendo feito em todas grande estrago.

Lisboa 27. de Mayo.

QUinta feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora, com a Senhora Princeza de Asturias ao Mosteiro de Santo Alberto das Religiosas Carmelitas Descalças, com as quaes jantàrão no seu Refeitorio. No Sabado foy visitar a Imagem de N. Senhora das Necessidades com a Senhora Princeza de Asturias, e a Senhora Infanta D. Francisca; e no Domingo de tarde, acompanhada da Senhora Princeza de Asturias, e dos Senhores Infantes D. Pedro, e D. Alexandre à Igreja da Santissima Trindade.

Terça feira cumprio 37. annos o Senhor Infante D. Francisco, a quem a Nobreza beijou a maõ vestida de gala.

Os Monges da Ordem de S. Bento celebràraõ a 8. de Mayo o seu Capitulo geral, no Mosteiro de Tibaens, e sahio segunda vez eleito com todos os votos para D. Abbade Geral da Sua Religiaõ neste Reyno de Portugal, e Provincia do Brazil, o Padre Mestre e Doutor Fr. Joze de Santa Maria, Lente jubilado em Theologia, que jà tinha logrado a mesma dignidade outro triennio, e primeiro havia sido D. Abbade do Mosteiro de S. Miguel do Bustello. E para D. Abbade do Mosteiro de S. Bento da Saude desta Cidade, foi eleito o Padre Mestre e Doutor Fr. Manoel dos Serafins, tambem Lente jubilado em Theologia, que jà foy D. Abbade do Mostreiro de Santarem, e Procurador geral da sua Religiaõ nesta Corte.

No mesmo dia fizeraõ tambem o seu Capitulo Provincial no seu Convento de [illegible] os Religiosos de S. Francisco da Provincia do Algarve, e sahio eleito com todos os votos para Provincial o Padre Fr. Antonio da [illegible]ficaçaõ, Reformador da Provincia de Portugal, cujo emprego ainda exercita.

A Antonio Rodrigues da Costa, Cavalleiro da Ordem de Christo, e Deputado do Conselho Ultramarino, fez S. Mag. a mercè de o fazer do seu Concelho.

Na Officina de PEDRO FERREIRA

Com todas as licenças necessarias.